



Eleições em março decidirão novo presidente do IAB



Luís Guilherme Fernandes

A inauguração da nova biblioteca foi uma dos marcos da atual gestão.

No dia 26 de março será realizado o pleito que vai escolher a nova presidência do Instituto dos Advogados Brasileiros. Para o atual presidente, Fernando Fragoso, o clima é de despedida. “Estou encerrando este ciclo com a sensação de dever cumprido. Presidir esta instituição não é uma missão simples, mas com a ajuda dos presidentes das Comissões e de todos os nossos sócios conseguimos realizar um trabalho de qualidade”. **Págs. 4 e 5**

Chapa única propõe criar diretoria executiva

Técio Lins e Silva, único candidato nas eleições do IAB, também quer reformar as instalações do Instituto e realizar uma campanha nacional para atrair novos membros. **Pág. 3**

“Uma de nossas marcas foi a expansão do debate cultural”

O diretor cultural do IAB, Pedro Marcos Barbosa, fala sobre o grande número de eventos realizados nos últimos anos e faz uma análise do que espera da próxima administração. **Pág. 7**

A alteração da composição da Suprema Corte traz enorme esperança no seio da advocacia pela restauração da plenitude do instituto do habeas corpus nos tribunais superiores. A modificação da tradicional e histórica amplitude foi operada pelo que ficou decidido nos HC's 109.956 e 111.909, no sentido da impossibilidade de impetração de habeas corpus em substituição ao recurso cabível contra o acórdão que denegou a ordem em instância inferior.

A alteração veio casada com uma, data venia, esdrúxula fórmula: verificando no HC substitutivo evidência de constrangimento, o Tribunal sempre negará o pedido formulado no substitutivo, mas pode concedê-lo de ofício. Assim, em alguns casos, os tribunais estão, excepcionalmente, concedendo ordens de habeas corpus "ex officio" no âmbito de um pedido impetrado pelo advogado do paciente.

Qual o motivo disto? O STF entende que há uma quantidade estúpida de Habeas Corpus substitutivos em suas prateleiras aguardando julgamento! Ou seja, o impetrante deixou de recorrer na instância inferior e dirigiu-se diretamente à superior por meio de um pedido originário, em substituição ao recurso, visando ganhar tempo e velocidade na reapreciação da violação de que reclama. Este volume de HC's tem causado estorvo aos serviços do tribunal, motivando a nova orientação.

Em boa verdade, o resultado inicial tem correspondido ao arquivamento de boa quantidade de ações de habeas corpus, mas, no curso dos tempos, os habeas corpus voltarão aos tribunais por meio do manejo do recurso ordinário. Vai demorar a chegar o recurso ao STF e ao STJ, mas vai chegar! O caminho produzido pelo STF representa apenas uma derrubada inicial de seu estoque de processos, que rapidamente se recomporá com a chegada dos recursos ordinários. Como se vê, a orientação vigente é infeliz e de curta eficácia administrativa. E ao preço altíssimo da delonga de reparação do constrangimento apontado na impetração.

O STF está preocupado com a sanidade de seu funcionamento, ainda que ao preço das liberdades e do devido processo legal nos procedimentos penais combatidos por meio dos habeas corpus. E se o percentual de ordens de HC's concedidas pelos tribunais superiores é de considerável monta, bem se vê o mal que já não se pode buscar reparo pela via expressa do habeas corpus, pois não há recurso ordinário que seja encaminhado aos tribunais superiores em prazo inferior a 30 ou 60 dias da decisão proferida na instância inferior. Tempos difíceis!

Fernando Fragoso - Presidente

Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente Edital ficam convocados os sócios efetivos deste Instituto, em gozo de seus direitos estatutários, para comparecerem a sua sede, situada na Avenida Marechal Câmara, 210 - 5º andar, Centro, nesta cidade, em data de 2 de abril de 2014, às 16:30hs., em primeira convocação, e, às 17 horas, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, com vistas a participar de Assembleia Geral Ordinária para fins de discutir e votar o parecer do Conselho Superior, apreciando e deliberando sobre as contas da administração no exercício de 2013, além de outros assuntos gerais.

Este EDITAL, em cumprimento às normas estatutárias e regimentais, será publicado na página da internet do IAB, na coluna do Instituto no Jornal do Commercio, e enviado por correio eletrônico semanalmente a todos os sócios.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2014.

Fernando Fragoso - Presidente

Eventos



Ex-presidente do IAB lança página com sua produção intelectual



O ex-presidente do IAB, Ricardo Lima, lançou, em fevereiro, um site com seus pareceres, discursos e teses produzidas ao longo de sua carreira. A página ainda inclui artigos sobre diferentes assuntos jurídicos. O endereço é www.institutas.com.br.

IAB realizará eleições para diretoria do biênio 2014/16 do Instituto

O Instituto dos Advogados Brasileiros realizará, no dia 26 de março, eleições para diretoria do biênio 2014/16. As eleições ocorrem das 12h às 18h, na Avenida Marechal Câmara, 210 – 5º andar, Centro/RJ, no prédio do IAB. Participam da Assembleia Geral Eleitoral os membros efetivos da instituição. Os sócios que residem fora do Estado do RJ podem exercer o direito do voto por correspondência durante todo mês de março. Para o voto ser validado, as cartas com material para votação devem chegar ao IAB até a data da assembleia. A diretoria eleita deverá, estatutariamente, tomar posse na primeira quinzena de abril.



FOLHA DO IAB
INSTITUTO DOS
ADVOGADOS
BRASILEIROS

DIRETORIA

Presidente:
Fernando Fragoso
1º Vice-Presidente:
Teresa Cristina G. Pantoja
2º Vice-Presidente:
Victor Farjalla
3º Vice-Presidente:
Duval Vianna
Secretário Geral:
Ubyratan Guimarães

Cavalcanti

1º Secretário:
Diogo Tebet da Cruz
2º Secretário:
Leilah Barbosa Borges da Costa
3º Secretário:
Carlos Roberto Schlesinger
4º Secretário:
Augusto Haddock Lobo
Diretor Financeiro:
João Carlos de C. Éboli

Diretor Cultural:

Pedro Marcos N. Barbosa
Diretor de Biblioteca:
Fernando Maximo de Almeida P. Drummond
Orador Oficial:
Carlos Eduardo Bosio
Diretores Adjuntos:
Dora Martins de Carvalho
Sydney Limeira Sanches
Ester Kosovski
Técio Lins e Silva

MEMBROS VITALÍCIOS DO CONSELHO SUPERIOR

Aloysio Tavares Picanço
Benedito Calheiros Bomfim
Carlos Henrique de C. Fróes
Celso da Silva Soares
Eduardo Scabra Fagundes
Henrique Cláudio Maués
Hermann Assis Baeta
João Luiz Duboe Pinand
Marcelo Augusto D. Cerqueira
Maria Adélia C. R. Pereira
Otto Eduardo Vizeu Gil

Ricardo Cesar Pereira Lira

Sérgio Ferraz
Theophilo de Azeredo Santos
CONSELHO SUPERIOR
Adherbal A. Meira Mattos
Alberto Venâncio Filho
Alfredo Lamy Filho
Antônio Carlos C. Maia
Aristoteles Dutra Atheniense
Cândido de Oliveira Bisneto
Célio Salles Barbieri
Celso de Oliveira Borja
Dora Martins de Carvalho

Ernani de Paiva Simões
Ester Kosovski
Evaristo de Moraes Filho
Francisco Domingues Lopes
Francisco José Pio Borges de Castro
George Francisco Tavares
Hariberto de Miranda
Jordão Filho
Humberto Jansen Machado
Ivan Paixão Franca
José Alfredo Ratto
José Bernardo Cabral
José Cavalcanti Neves

José Fernando X. da Rocha
José Júlio Cavalcante de Carvalho
José Luiz Milhazes
Lourdes Maria Celso do Valle
Marcos Hallim
Marcelo Lavenère Machado
Nelson Paiva Paes Leme
Oscar Otávio Coimbra Argollo
Randolpho Gomes
Reginaldo Oscar de Castro
Ricardo Lobo Torres
Roberto Paraiso Rocha
Rubens Approbato Machado
Sérgio Francisco de Aguiar Tostes

Silvério Mattos dos Santos
Técio Lins e Silva
Teresa Cristina G. Pantoja
Ubyratan G. Cavalcanti
Victor Farjalla

FOLHA DO IAB

Edição: Monte Castelo Idéias
Tiragem: 1.800 exemplares

Eleições para a presidência do IAB terá chapa única

Candidato Técio Lins e Silva quer aumentar o número de sócios para reafirmar a representatividade do Instituto



Técio Lins e Silva entrega a candidatura de sua chapa ao presidente do IAB Fernando Fragoso.

Com a discussão da reforma constitucional, mais uma vez, a participação direta dos membros do IAB se torna relevante. Marcada para o final de março, as eleições para a presidência do Instituto acontecerão nesse momento oportuno, reafirmando a importância da escolha de representantes comprometidos com o envolvimento das causas jurídicas nacionais e que impactam no dia a dia da sociedade. Candidato único à presidência neste pleito, Técio Lins e Silva, que integrou as duas últimas gestões do atual presidente Fernando Fragoso, vem para provar a continuidade desse propósito.

“O IAB é a mais antiga instituição jurídica brasileira, que já funcionou como Academia do Direito no Brasil, e foi a criadora da OAB. Houve um consenso entre os companheiros da diretoria para que eu assumisse esse papel, dando continuidade a seus projetos e desenvolvendo outros igualmente importantes. Tenho ciência de

que será trabalhoso, já que exerço a advocacia contenciosa e não tenho nenhum cargo público, mas, ao mesmo tempo, uma grande honra”, declarou o candidato.

Entre os projetos de Técio estão ações culturais e estruturais, além da participação em acontecimentos que interfiram no cotidiano dos profissionais da advocacia. Em relação à organização administrativa, o candidato traz uma novidade: criará, além da diretoria tradicional, a diretoria executiva, composta por pessoas que tenham particularidades com os temas.

“Convidaremos novos companheiros, que tenham boa articulação nas áreas de atuação que estamos desenvolvendo, entre elas, a diretoria acadêmica, de relações institucionais e internacionais, de patrimônio histórico, de modernização e informática, de eventos, de sede, entre outras. Funcionará como nas empresas, que possuem uma diretoria estatutária e outra executiva”, explicou.

Luis Guilherme Fernandes

Segundo sua plataforma de gestão, caberá à diretoria de relações internacionais, por exemplo, a consolidação de convênios com instituições de ensino estrangeiras, visando à disponibilização de cursos de aperfeiçoamento de alta qualidade para os advogados brasileiros. Também faz parte do seu planejamento uma campanha nacional de prospecção de novos sócios, de modo a aumentar a representatividade do Instituto em todo o território. Pensando nas melhorias estruturais, a chapa presidida por Técio também prevê reformas físicas para garantir maior conforto dos sócios.

“Queremos modernizar o sistema de informática, além de fazer as reformas físicas. Ainda temos acomodações precárias. A secretaria não tem um local apropriado para receber as pessoas, as instalações da diretoria também precisam melhorar. No espaço da biblioteca, uma grande conquista da atual gestão, realizaremos obras para tornar o local aconchegante e com mais serviços”, adiantou Técio.

O candidato lembra ainda que, apesar de não haver nenhuma exigência estatutária de quorum nas eleições presidenciais e da ocorrência da chapa única, é importante que todos compareçam para votar. “É preciso que os membros demonstrem responsabilidade com o Instituto e compareçam para a votação, exercendo a cidadania e se dispondo a participar do seu desenvolvimento. Esse biênio será de muita importância para a nossa área e, conseqüentemente, para o IAB, que poder fazer grandes avanços a partir das bases que foram construídas pela atual administração com o controle orçamentário”, ressaltou.

Saiba mais sobre Técio Lins e Silva

Formado em Direito pela antiga Universidade do Brasil (UFRJ), aos 68 anos, o criminalista já dedicou cinco décadas à advocacia e aos órgãos do meio jurídico. Começou a trabalhar em 1964, no escritório do pai, o advogado Raul Lins e Silva. Quatro anos mais tarde, com o falecimento do seu mestre, teve que assumir o comando do escritório, e, logo após sua formatura, também estreou no Superior Tribunal Militar, passando a cuidar da defesa dos perseguidos políticos da ditadura nos processos de segurança nacional.

De 1985 a 1987, presidiu o Conselho Federal de entorpecentes. Até 1990, assumiu a Secretaria de Estado de Justiça do Rio de Janeiro e, em seguida, foi nomeado Procurador Geral da Defensoria Pública. Antes subordinado à Secretaria de Justiça, o órgão ganhou, graças a ele, a estrutura que viria a ser tomada como exemplo nacional e incorporada ao texto constitucional de 1988.

Desde 1975, quando se tornou membro efetivo do IAB, Técio manteve participação ativa nas pautas corporativas. Na OAB, foi conselheiro na primeira composição, após a criação do novo Estado do Rio de Janeiro, e compôs o Conselho Federal da Ordem em outros biênios, atuando tanto na sede do Rio, como na de Brasília. Também foi conselheiro do CNJ, de 2007 a 2010.

Conheça a composição de sua chapa:

1º Vice-Presidente: Cândido Luiz Maria De Oliveira Bisneto. **2º Vice-Presidente:** Rita de Cássia Sant' Anna Cortez. **3º Vice-Presidente:** Duval Vianna. **Secretário Geral:** Ubyratan Guimarães Cavalcanti. **Diretor Secretário:** Jacksohn Grossman. **Diretor Secretário:** Carlos Eduardo De Campos Machado. **Diretor Secretário:** Leilah Barbosa Borges Da Costa. **Diretor Secretário:** Carlos Roberto Schlesinger. **Diretor Financeiro:** Thales Rezende Rodrigues De Miranda. **Diretor Cultural:** João Carlos Castellar Pinto. **Diretor de Biblioteca:** Fernando Maximo De A. Pizarro Drummond. **Orador Oficial:** José Roberto Batochio. **Diretor Adjunto:** Dora Martins De Carvalho. **Diretor Adjunto:** Sydney Limeira Sanches. **Diretor Adjunto:** Ester Kosovski. **Diretor Adjunto:** Eurico De Jesus Teles Neto.

Calendário eleições

O edital das eleições, bem como o estatuto do IAB, estão disponíveis no site do instituto. As inscrições de chapas foram realizadas até o dia 18 de fevereiro. A votação ocorrerá no próximo dia 26 de março.

“Encerro o ciclo com a sensação de dever cumprido”

As vésperas de deixar a presidência, Fernando Fragoso faz uma avaliação de seus dois mandatos e das importantes realizações do Instituto ao longo dos últimos quatro anos



Luís Guilherme Fernandes

Em agosto, IAB realizou conferência em comemoração aos 170 anos do Instituto.

Com as eleições da nova presidência do IAB (biênio 2014/2016) marcadas para o final de março, a posse deve acontecer somente na primeira semana de abril, mas para Fernando Fragoso, há quatro anos à frente do Instituto, o clima já é de despedida. “Estou encerrando este ciclo com a sensação de dever cumprido. É muito gratificante ver o Instituto retomar sua importância e produção. Poder fazer parte dessa história me deixa muito feliz. Presidir esta instituição não é uma missão simples, mas com a ajuda dos presidentes das Comissões, dos nossos sócios e de toda a diretoria, conseguimos realizar um trabalho qualificado”, afirmou.

Fernando Fragoso assumiu o cargo em 2010, após uma campanha de oposição

à administração anterior, que tinha o apoio da maioria de ex-presidentes da Casa, da direção da OAB Federal e da direção de várias Seccionais da OAB, além de dirigentes de institutos estaduais. A vitória foi conquistada com 64% dos votos e, segundo ele, “teve como maior desafio restabelecer o prestígio da mais antiga instituição da advocacia brasileira”.

Em sua primeira gestão, entre os anos de 2010 e 2012, um dos principais feitos da diretoria, segundo o próprio Fragoso, foi o retorno de antigos sócios ao Instituto. “Desde então não tivemos mais déficit de associados às sessões plenárias semanais, como vinha acontecendo há alguns anos. Trabalhamos muito para que as sessões mantivessem um bom

quorum. Por isso sou muito grato ao trabalho realizado pelo nosso diretor cultural Pedro Marcos Barbosa”, elogia.

“**Não haveria resultado algum sem o envolvimento de tanta gente e dos zelosos funcionários da Casa.**”

Nos quatro anos em que atuou como presidente do Instituto, o jurista recorda algumas discussões importantes que lotaram o plenário do IAB, como os

debates sobre a aplicação da Lei da Ficha Limpa e a apresentação do novo Estatuto do IAB, aprovado no fim de 2010. “Discutimos os mais importantes temas da vida nacional, desde a maioridade penal, até a novíssima Lei Anticorrupção. Foram criadas Comissões para discutir todos os projetos de novos Códigos estruturados no Senado Federal, como o Código de Defesa do Consumidor”, ressalta.

O trabalho desenvolvido pelas 27 Comissões Permanentes, que movimentam o IAB com seus pareceres e propostas de eventos, também é motivo de orgulho. Ao citar os projetos, o atual presidente se mostra feliz com os resultados.

“Todos os presidentes das Comissões e seus respectivos membros produziram pareceres bem fundamentados e cuidadosos, como as propostas do Código



Luis Guilherme Fernandes

todos os temas relevantes para o país. “Não há nenhum assunto de destaque, em trâmite nas esferas de administração, que não tenha sido debatido e merecido atuação pelo comando da diretoria e do plenário. Eu mesmo participei de debates no Congresso Nacional para discutir projetos de lei e políticas públicas. Estivemos presentes em todas as atividades para as quais fomos convidados e estas convocações têm sido crescentes, exatamente pela qualidade de nossas participações”, afirmou Fragoso.

Entre os eventos realizados no último ano, ele cita a Conferência de 170 anos do IAB como o grande destaque de 2013. Realizado em agosto, o evento teve a participação de grandes nomes do Direito nacional e palestras sobre temas atuais. O presidente do Instituto adianta ainda que está sendo preparado um livro com todas as palestras apresentadas durante a Conferência. A publicação deverá sair antes do fim de sua gestão.

A inauguração da nova biblioteca do IAB foi outro ponto alto da gestão de

Fernando Fragoso, presidente do IAB.

de Processo Penal, trabalhadas pelo IAB desde 2009, e de várias emendas ao projeto de Código de Processo Civil”, destaca. O IAB também ingressou pedidos de atuação como “amicus curiae”, sempre sendo admitidos pelo Supremo Tribunal Federal.

Segundo Fernando Fragoso, o IAB tem estado à frente da luta pelas reformas política, eleitoral e tributária, se mostrando sempre presente e atuante em



Discutimos os mais importantes temas da vida nacional, desde a maioria penal, até a novíssima Lei Anticorrupção.



Fernando Fragoso. Ao se referir ao projeto, o advogado afirma sentir um imenso orgulho por ter conseguido colocar em prática um desejo tão antigo do Instituto.

Inaugurado em agosto do ano passado, o Centro Cultural Heleno Fragoso ocupa o segundo andar do prédio onde funciona o IAB, no Rio de Janeiro, e abriga um acervo de 60 mil livros jurídicos, considerado o maior da América Latina.

Entre as obras, estão itens históricos, como um dos primeiros exemplares da Constituição de 1988, e a primeira edição da Consolidação das Leis do

Trabalho, doada pelo ex-ministro da Agricultura e do Trabalho e Previdência Social, Arnaldo Sussekind.

A nova biblioteca é fruto de uma parceria entre o IAB e a Caixa de Assistência dos Advogados do Estado do Rio de Janeiro (CAARJ), que concedeu por dez anos, prorrogáveis, o espaço para a instalação do Centro Cultural.

“Com o fim do meu mandato, deixo nas mãos dos futuros dirigentes o projeto de reaproveitamento do 5º andar deste prédio, onde funcionava a antiga biblioteca. Além disso, há disponibilidades financeiras, investidas em patamares nunca atingidos em toda a história do IAB, para que novos projetos sejam colocados em prática”, declara Fragoso.

O atual presidente do IAB faz questão de destacar que um dos objetivos de sua presidência foi implementar as relações com as demais instituições da advocacia. Segundo ele, o Instituto é o único organismo com assento no Conselho Federal, e a partir deste vínculo, novas e saudáveis relações foram estabelecidas com a OAB.

“Assumi convivência permanente com os demais Institutos de Advogados, o que culminou em minha chegada à presidência do Colégio de Presidentes de Institutos dos Advogados do Brasil, em 2013”, avalia.

Aos futuros dirigentes do IAB, Fragoso manda um recado. “Desejo ao próximo presidente meus votos de muito sucesso, com a certeza de continuidade do bom trabalho que todos vêm realizando. Agradeço aos colegas de diretoria de meus dois mandatos, aos presidentes de Comissões e aos muitos associados que contribuem permanentemente com a instituição. Não haveria resultado algum sem o envolvimento de tanta gente e dos zelosos funcionários da Casa. Agradeço a todos por me fazerem viver este formidável sentimento de dever cumprido e de realização pessoal”, declarou.

Alguns números de 2013:

700

mil e-mails divulgando as atividades do Instituto, além de informativos semanais, contendo a pauta dos temas das sessões plenárias foram disparados para os associados.

6

edições bimestrais da Folha do IAB foram produzidas e disponibilizadas no site do Instituto (www.iabnacional.org.br).

49

novos sócios tomaram posse em 2013.

53

novas propostas de associados.

85

pareceres foram aprovados.

36

Sessões Ordinárias foram realizadas.

Colégio de Presidentes se reúne em Brasília



No dia 11 de fevereiro, presidentes e representantes dos Institutos dos Advogados de vários estados da federação se reuniram, em Brasília, para o primeiro encontro do ano do Colégio de Presidentes dos Institutos dos Advogados do Brasil. A sessão, realizada na sede do Conselho Federal da OAB, foi coordenada pelo presidente do Colégio, Fernando Frago.

Durante a reunião, foram discutidos, entre outros temas, a votação da redação final do Estatuto do Colégio, a participação dos Institutos na Conferência Nacional da OAB, a elaboração de artigos para a nova Revista do Colégio, a restauração das atividades dos institutos e a listagem de ex-presidentes para formação do quadro de membros natos do Colégio.

Processo Penal Brasileiro

Os professores de Direito da PUC-Rio, Rogerio José Nascimento, Procurador da República, e Victoria Amália Sulocki, sócia do escritório Drummond e Sulocki Advogados, debateram itens polêmicos sobre o projeto do novo Processo Penal Brasileiro, dia 11 de fevereiro, no IAB. A mediação da palestra foi realizada pelo presidente da Comissão de Direito Penal, João Carlos Castellar.

IAB aprova parecer sobre programas nucleares

A Comissão permanente de Direito Internacional do IAB aprovou o parecer do jurista Alexandre Magalhães de Mattos, membro do Instituto, sobre os programas nucleares brasileiro e iraniano.

Encaminhada pelo presidente do Instituto, Fernando Frago, ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, a notícia da aprovação do documento gerou um convite para uma visita ao Ministério. O objetivo do encontro foi conhecer as atividades do programa nuclear brasileiro, trocar experiências e aprofundar o debate sobre o tema.

Segundo a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), a aprovação do parecer é de grande importância para o país, por isso agendará, em breve, uma reunião com os membros do Instituto.

Nota de repúdio

O IAB vem a público manifestar seu repúdio à atuação de grupos de pessoas que, a pretexto de coibir atitudes inquinadas de criminosas, vêm praticando atos de extrema violência, tangenciando as raias da selvageria, contra a população.

As cenas de um adolescente espancado e acorrentado a um poste, divulgadas recentemente pelos veículos de comunicação, afrontam a cidadania e a consciência democrática, além de violentar os poderes constituídos aos quais compete a administração da segurança pública.

O IAB entende que o nascedouro dos regimes totalitários é exatamente o surgimento de tais grupos, assim como de milícias e organizações paramilitares, cuja deletéria atuação deve ser repelida de forma enérgica pelas forças democráticas que sustentam a nacionalidade.

Nota de repúdio II

Diante dos estarrecedores fatos que ocorreram nas imediações da Central do Brasil, e da violenta agressão sofrida pelo cinegrafista da TV Bandeirantes, Santiago Ilídio Andrade, o IAB também registra seu repúdio contra a participação violenta de manifestantes na via pública. Esta modalidade de protesto afronta o princípio constitucional, que assegura à sociedade o direito a formular justas reivindicações, através de livres manifestações populares, que devem ser necessariamente pacíficas.

Penalistas lançam livro com pareceres

No dia 21 de fevereiro, a Comissão Permanente de Direito Penal reuniu-se pela última vez nesta gestão. Durante um animado debate, com a presença de dezesseis dos seus membros - quorum bastante expressivo - a CPDP deliberou a aprovação de cinco pareceres, que tiveram como relatores os consócios Alcides Martins, Leonardo de Paula, Marcio Barandier, Marcos Crissiúma e Ronaldo Lastres. Todos os pareceres foram aprovados após exaustivos debates sobre as matérias.

O presidente da Comissão, João Castellar aproveitou a oportunidade para agradecer os integrantes da CPDP pelo empenho com que se dedicaram às suas atividades, ressaltando que foi o trabalho desenvolvido por todos que permitiu que a CPDP apresentasse o maior índice de produtividade entre as demais Comissões do Instituto, seja pelo número de reuniões realizadas ou pela quantidade de pareceres produzidos por seus integrantes.

Na mesma reunião foi realizado o lançamento do segundo volume dos "Pareceres Selecionados emitidos pela Comissão Permanente de Direito Penal do IAB", organizados em livro pelo Presidente João Castellar. Trata-se de uma obra coletiva, na qual juristas e estudiosos, que preferem o diálogo à punição, se pronunciam acerca do Direito que ainda está por vir, criticando excessos e propondo soluções inovadoras. O registro impresso deste trabalho é motivo de orgulho para os membros da CPDP, que já preparam novos volumes para esta coleção.

“O maior legado foi a continuidade do trabalho antecedido pelos outros diretores culturais”

Mais de 100 eventos para discutir temas relevantes de quase todas as 27 comissões do IAB. Esse foi o saldo do trabalho realizado pela Diretoria Cultural do Instituto nos últimos dois anos. A equipe, comandada pelo advogado Pedro Marcos Barbosa, recebeu elogios do atual presidente do Instituto e figura como destaque da última gestão. Em entrevista à Folha do IAB, Marcos, que é professor de Direito Civil e Direito da Propriedade Intelectual da PUC-Rio, fala sobre essa conquista e como ela contribuiu para melhorar o ensino do Direito no Brasil.

Folha do IAB: Qual legado a sua gestão deixa para o Instituto?

Pedro Marcos Barbosa: Minha gestão na Diretoria Cultural foi fincada na promoção de um grande número de palestras, prestigiando temas pertinentes a quase todas as 27 Comissões temáticas que o Instituto sedia. Só em 2013, foram realizados cerca de 110 eventos, entre os quais se destacou a celebração dos 170 anos da Casa. Além das palestras, a Diretoria Cultural reintroduziu os concursos culturais de monografia, visando estimular a produção acadêmica de jovens juristas e de bacharelados em direito, permitindo-lhes, ainda, publicar na revista digital do Instituto. Ademais, com a renovação do convênio cultural com o Tribunal Regional Federal da 2ª Região, foi oferecido um curso de Propriedade Intelectual para magistrados e servidores públicos federais, e, agora, em março, ofereceremos um curso sobre “Ilícitos Financeiros” com diversos membros da Comissão de Direito Penal.

Folha do IAB: Que contribuição o senhor considera que esses eventos proporcionaram aos associados?

Pedro Marcos Barbosa: A considerável oferta de eventos proporcionou aos associados e estudantes - possíveis futuros consócios da Casa - um leque variado de temas a serem discutidos. Uma de nos-

sas marcas foi a expansão do debate cultural, além da oitiva de posicionamentos ideológicos diferentes. Em quase todos os eventos convidamos profissionais de distinta formação político-jurídica, enfocando polêmicas e a construção de diálogos antagonistas. Certamente um dos maiores legados foi a continuidade do labor antecedido pelos pretéritos diretores culturais da Casa, ou seja, a construção de uma Ágora democrática para o debate jurígeno.

Folha do IAB: Na sua opinião, quais discussões entraram para a história do IAB ?

Pedro Marcos Barbosa: Foram muitos. Destaco a nova lei das domésticas; direitos culturais; a responsabilidade civil na internet; mídia, opinião pública e o direito de defesa; reprodução assistida e a maternidade por substituição; responsabilidade do administrador nas sociedades; litigância de má-fé e o abuso do direito de petição; tributação internacional; questões possessórias e o estatuto da cidade; e, por fim, a crise no ensino superior do Direito e a mercantilização do aprendizado e os concursos públicos.

Folha do IAB: O que o senhor espera da próxima gestão?

Pedro Marcos Barbosa: Independentemente de quem guiará o IAB pelo próximo biênio, não vejo espaço para qualquer retrocesso. Uma das grandes marcas da gestão iniciada em 2010 foi a de promover o IAB institucionalmente. Desta forma, acredito que a continuidade de tais ações envolverá a expansão das atividades culturais – quantitativa e qualitativamente-; a majoração das atuações na qualidade de *amicus curiae* do IAB; o acréscimo do número de convênios com outras instituições, além da promoção do ensino, pelos membros da Casa, em ambientes como o TRF2, TJRJ, e TRT; a deselitização do ensino jurídico; a digitalização de toda a biblioteca; e quiçá, a criação de uma Facul-

dade Popular de Direito, visando retomar o grande papel social atribuído ao IAB, além do acesso das classes econômicas ainda excluídas ao ensino superior de qualidade.

Folha do IAB: O que você leva pessoalmente dessa experiência?

Pedro Marcos Barbosa: A generosa oportunidade que me foi dada pelo presidente Fragoso de gerir a diretoria cultural, por um biênio, me permitiu um fantástico convívio de intenso aprendizado com generosos, cultos e humildes consócios. Por sinal, diria que, se houve algum mérito atingido pela diretoria cultural, tal foi possível tendo em vista o empenho direto de todos os funcionários da Casa e diretores desta gestão.



Pedro Marcos Barbosa, diretor cultural do IAB.

Medalha Teixeira de Freitas será entregue a José Afonso da Silva

A Medalha Teixeira de Freitas será entregue, no próximo dia 19 de março, a José Afonso da Silva, um dos mais importantes constitucionalistas brasileiros da atualidade.

Aos 88 anos, José Afonso, que foi professor da Faculdade de Direito da USP até 1995, continua ativo produzindo pareceres e artigos. Sua principal área de atuação é o Direito Constitucional, tema sobre o qual tem diversos livros e artigos publicados. Sua mais importante obra é o “Curso de Direito Constitucional”, hoje, na 36ª edição.

A entrega da medalha será realizada no plenário do IAB, às 18 horas, e o discurso será proferido pelo orador oficial da Casa, Eros Grau.

Entregue bienalmente pelo IAB, a Medalha Teixeira de Freitas é uma atribuição do Conselho Superior do Instituto e, para concedê-la, a instituição leva em conta o conjunto de trabalhos publicados e produzidos pelo agraciado, bem como sua contribuição ao Direito e à Justiça.


Fique por dentro

Concurso premiará as três melhores monografias de Direito do Brasil

O IAB está recebendo monografias de estudantes de Direito de todo o Brasil para participarem de seu Concurso de Monografias. Os trabalhos deverão ser apresentados sob a forma de artigo jurídico e entregues na secretaria do IAB, até o dia 14 de março, às 18h. O tema da monografia é livre e poderá abordar qualquer assunto de relevância jurídica.

Para participar, os candidatos deverão comprovar sua qualidade de bacharelado em Direito mediante certidão emitida pela instituição de ensino na qual cursa a graduação. O formato do trabalho deve respeitar o estipulado no regulamento: artigos de até 35 laudas de conteúdo impresso em folha A4. Na capa, deverá ser divulgado apenas o título, sem menção à autoria, tendo em vista que o processo seletivo acontecerá sem a identificação nominal dos concorrentes. No momento da entrega das monografias, a secretaria manterá registro sigiloso dos nomes dos candidatos e catalogará os trabalhos através de numeração aplicada à própria capa.

Os trabalhos serão separados por temática e avaliados por membros do próprio Instituto escolhidos pelo atual presidente, Fernando Fragoso. As monografias que receberem nota igual ou superior a oito disputarão a premiação. Mais informações no site do IAB: www.iabnacional.org.br.

O primeiro colocado receberá um prêmio no valor de R\$3 mil, um diploma registrando sua premiação e qualificação, além do direito de ter seu trabalho publicado na revista eletrônica do IAB.


Na Rede

Confira a lista de artigos, assinados por especialistas, publicados recentemente no site do IAB sobre diversos temas que repercutem no meio jurídico nacional.

Não bastam novas leis para mudar comportamentos

Autor: Antônio Carlos Cintra do Amaral

Corte Constitucional, Equilíbrio de Poderes e Proteção da Cidadania

Autor: José Afonso da Silva

A contratação integrada (RDC) e a recente MP 360 de 24/12/2013

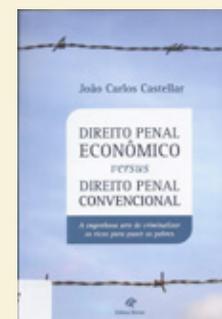
Autor: Antônio Carlos Cintra do Amaral

PEC dos Recursos nada inova e pode até piorar sistema

Autor: Renato de Moraes

Condições e possibilidades aos Direitos Humanos na sociedade de consumo: a necessária resistência democrática

Autor: Sergio Graziano



CASTELLAR, João Carlos. *Direito Penal Versus Direito Penal Convencional: A Engenhosa Arte de Criminalizar os Ricos Para Punir os Pobres*. Rio de Janeiro: Revan, 2013.

ROMITA, Airon Sayão. *Direitos Fundamentais nas Relações de Trabalho*. 5ed. São Paulo: LTr, 2014.

SILVA, José Afonso da. *Direito Ambiental Constitucional*. 10 ed. São Paulo: Malheiros, 2013.

Confira todos os livros doados no último mês



Veja a lista completa de livros doados no site www.iabnacional.org.br



Rádio IAB

Ouçá, na íntegra, a palestra *Compliance Bancário e Crimes Econômicos*.



TV IAB

Assista a palestra “Dez anos do Código Civil: como tratar os efeitos jurídicos da biotecnologia?”



Acompanhe as iniciativas do IAB em tempo real
twitter.com/iabnacional
facebook.com/iabnacional